



# Voz Jovem

*Boletim da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição – Tabuaça*



## Festa de Nossa Senhora da Conceição

Avé Maria, Mãe do Redentor, 8 de dezembro de 2019, Igreja Paroquial de Tabuaço, repleta de fiéis e crentes na sua Padroeira, Nossa Senhora da Conceição.

O corpo de Bombeiros, perfilado na nave central, preparava-se para participar na celebração festiva da Eucaristia. Do coro irrompe um cântico sublime na voz suave duma jovem, cântico esse dedicado a Maria, Mãe de Jesus: "AVÉ MARIA".

Mãe de Deus e nossa Mãe!

Celebração presidida pelo nosso pároco, Pe. Manuel Gonçalves, e concelebrada pelo o jovem padre Vítor Carreira, que durante nove noites nos ajudou a preparar e a viver este momento.

O Advento é a preparação para a vinda do Menino que foi anunciado pelo Anjo. Para além dos presentes, das luzes, do presépio e dos doces de Natal, há todo um caminho a percorrer de jubilosa esperança, um caminho de paz, revestido de Cristo.

Ao acordar, a luz do dia brilhará para todos nós e a Sua Luz nos orientará, tornando-nos vigilantes e construindo ao nosso redor um mundo melhor. Ao fazermos parte da Igreja estamos a alicerçar um compromisso com Jesus. E lembremos, sobretudo,

do, o exemplo de Sua Mãe. Ela confiou, aceitou o testemunho do amor de Seu Filho e dedicou a sua vida à missão deixada aos discípulos.

Na Carta Encíclica *Redemptoris Mater*, Mãe do Redentor, do Sumo Pontífice João Paulo II, faz uma extensa reflexão sobre os atributos de Maria e o vínculo que une a Mãe de Deus com Cristo e a Igreja.

Numa primeira parte assume Maria no Mistério de Cristo, cheia de graça, felicitando-a porque acreditou e sofreu com a perda do seu bem mais precioso: o Seu Filho. Na segunda parte da Carta, coloca a Mãe de Deus no centro da Igreja, um caminho que vai perdurar, numa peregrinação de Fé sem limites, num encontro com todos os cristãos.

E não é por acaso que Maria é louvada em cada mês do ano. O culto a Maria está perpetuado a tal ponto que, recentemente, numa viagem ao centro da civilização, o próprio guia evidenciava o seu nome, tantas vezes repetido: Maria de Lurdes, Maria de Fátima, Maria Amélia...

Ao mesmo tempo, podemos associar o nome da Virgem Maria ao cântico entoado com frequência na Eucaristia: "MAGNIFICAT", descrito no Evangelho de S. Lucas e recitado na ocasião da Visitação a sua prima Isabel, que pela sua idade

avançada foi considerada estéril.

O Santuário da Visitação, em Ein karem, recorda o encontro entre as duas primas e os filhos que traziam no ventre, e que se reconhecem numa manifestação de alegria e êxtase: "Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre" (Lc 1,42). E Maria canta o hino MAGNIFICAT.

Nas paredes do pátio da Igreja da Visitação podemos admirar um painel com esta oração, para além de muitos outros traduzidos em inúmeros idiomas. O seu interior é de uma beleza singular!

Na homilia, o Pe. Vítor fez um "paralelo" entre Maria que aceitou ser uma Mãe Virginal, obedecendo à palavra do Anjo e Eva que desobedeceu comendo o fruto da árvore proibida. Que caminho se nos oferece seguir? Um caminho sinuoso, maledicente, quezilento, pérfido? Ou aquele que faz de nós pessoas crentes, humildes, simples nos nossos gestos e atitudes? E que o abraço da paz não seja um mero ato circunstancial mas sim um passo para a construção duma sã convivência, um passo para o perdão, um passo para a partilha na Fé!

Cidália Ferreira P Santos, texto publicado originalmente na *Voz de Lamego*, edição de 10 de dezembro de 2019



## Tive um sonho: corda da pouca fé

Hoje tive um sonho com uma guitarra... Guitarra essa utilizada em momentos religiosos. Uma das cordas dessa guitarra era chamada de “a corda da pouca Fé”. Todos se queixavam dela! Estava sempre a quebrar. Era preciso estar sempre a substituí-la! Mas havia uma razão para isso. O excesso de tensão. Acontece o mesmo um pouco com cada um de nós. Há dias em que acordamos mais bem-dispostos, outros nem por isso. Há dias em que os vivemos relaxadamente, outros de forma bastante intensa. A exigência do dia-a-dia, a tensão que se nos impõe torna-nos, muitas vezes, homens de pouca Fé. E, à semelhança da guitarra que te falava, também nós precisamos de aliviar essa tensão. Aliviar no sentido de colocar mais próximo de nós a presença de Deus. Procurar Deus! Falar com Ele... Fazer-Lhe perguntas! Ele sabe sempre o que é melhor para nós e para a nossa vida.

Nesta analogia com a guitarra, Deus também nos fala sobre a corda da pouca Fé. Mas aqui, Deus diminui o número de palavras da frase, juntando “a” e “corda”, e diz-nos: “acorda da pouca Fé!”. Somos, diariamente, chamados a acordar da pouca Fé que por vezes temos, sobretudo em dias mais cinzentos, em que tudo tem uma cor uniforme e em que existe uma espécie de névoa que nos turva o olhar. É nesses dias que não conseguimos enxergar as cores bonitas da vida, que os maus conselhos soam nos nossos ouvidos, que nos enchemos de desânimo e de descrença. Mas é, também, nesses dias que Deus nos mostra o quão privilegiados somos em estarmos vivos. É, nesses dias, que Deus nos chama

a acordar! Ele acorda-nos para uma vida que é dom e compromisso... Uma vida que é o contraste, a luta, o repouso, a dança, o pesar, o divertimento, o trabalho... Uma vida que é o risco, a felicidade, que é o choro e o canto que tecem e se robustecem, porque contrários, porque diferentes...

Nunca te esqueças que Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida, abre-Lhe o teu coração e nunca, mas mesmo nunca, percas a Fé que existe dentro de ti. Vai pelo mundo, sê Sua testemunha, leva o Seu nome a todos aqueles que tenham perdido a Fé. Deus está presente em cada olhar, em cada rosto, em cada coração, em cada pessoa que encontras pelo teu caminho. Não vejas apenas o próximo, olha-o com atenção, compreende-o, ama-o como Deus te ama.

Partilha a tua alegria, a tua Fé, o teu amor com o próximo. A palavra “partilha” significa colocar em comum, comunicar, dividir. Mas a palavra partilha tem sempre subjacente um gesto de ternura, de cuidar do outro, de prestar atenção aos problemas, às alegrias e às esperanças, que fazem parte do nosso viver comum. É esta atenção aos outros que nos permite ser verdadeiros discípulos de Deus. Ao partilharmos a nossa Fé com quem se encontra adormecido na pouca Fé, damos testemunho de valores diferentes que lhes permite encontrar um novo sentido para as opções da vida. Ajudar os outros a acreditar em Deus é, sem dúvida, uma Bem-Aventurança. Na maioria das vezes, esta partilha é suficiente para trazer ao próximo de novo a sua Fé. A Fé que o salva, a Fé que te salva, a Fé que nos salva!

André Rodrigues

## Início da Catequese Paroquial – Ano Pastoral 2019-2020

A catequese paroquial regressou. Como ao longos dos anos, no primeiro ou segundo sábado de outubro, o início da catequese. Este ano, a opção foi pelo primeiro sábado, no dia 5 de outubro de 2019.

O encontro foi marcado para o Centro Paroquial. Neste primeiro dia, um momento de maior descontração, de convívio, jogos, lanche, seguindo-se a celebração da Eucaristia.

No momento de ação de graças, oração dos Pais com os filhos na catequese.



## Compromisso de Acólitos - 2019

No dia 7 de dezembro, véspera da Festa de Nossa Senhora da Conceição de Tabuaço, o compromisso dos Acólitos e a entrada de novos Acólitos: Isis, Benedita, Ana Rita, Carolina, Leonardo e Simão.

A preparação foi orientada pelo pároco, sobretudo a nível teórico, pela Carolina Canelas, pelo Leandro Gonçalves, pela Mara Longa e pelo Pedro Lemos.



## Festa do Acolhimento e Magusto Paroquial

no dia 9 de novembro, véspera da memória de São Martinho de Tours a quem se associam precisamente os magustos.

Antes do magusto, a **Festa do Acolhimento**, das crianças do 1.º Ano de Catequese. É a primeira festinha da catequese e, conforme o título indica, pretende acolher os meninos que entraram pela primeira vez para a catequese, para que se sintam acolhidos, integrados na comunidade e para que a comunidade, por sua vez, se aproxime dos mais pequeninos.



## Festa de Natal da Catequese

no dia 14 de dezembro, sábado, no Auditório do Centro de Promoção Social do Concelho de Tabuaço. Como habitualmente, a festa iniciou pela celebração da Santa Missa, seguindo-se a intervenção dos diferentes anos de catequese.

Uma palavra de reconhecimento para o trabalho meritório das nossas catequistas.



## Concerto de Natal na Igreja Matriz

22 de dezembro de 2019

A Igreja encheu-se para apreciar e aplaudir a música antiga com o "BANDO DE SURUNYO", sediado em Coimbra e com a investigação, recolha e composição de músicas antigas originárias sobretudo dos monges de Coimbra.



## Missa da Meia Noite . Missa do Galo

de 24 para 25 de dezembro de 2019

A Missa do Galo insere-nos em pleno na celebração do Natal do Senhor. Também em Tabuaço se celebrou a Missa do Galo, na entrada do dia 25 de dezembro. A Igreja Matriz de Tabuaço aqueceu com as pessoas que saíram do quentinho de suas casas e com as suas famílias vieram para celebrar Natal com o aniversariante. Para melhor visualizarmos o nascimento de Jesus, o Presépio com as figuras de Maria (Leonor) e de São José (Leonardo), a acolher e a adorar o Deus Menino (imagem do Menino Jesus).

No final da Eucaristia, com o Beijar do Menino, a oferenda de um pequeno pão, convite à partilha.

